

Carta do Gestor

Maio de 2026

Estratégias de Renda Fixa

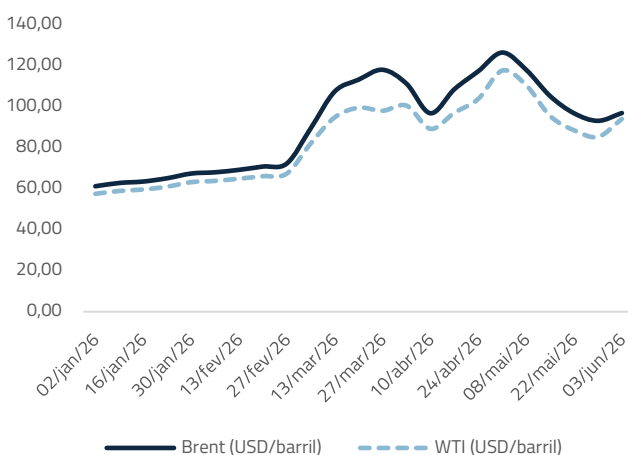
CENÁRIO MACROECONÔMICO

CENÁRIO EXTERNO

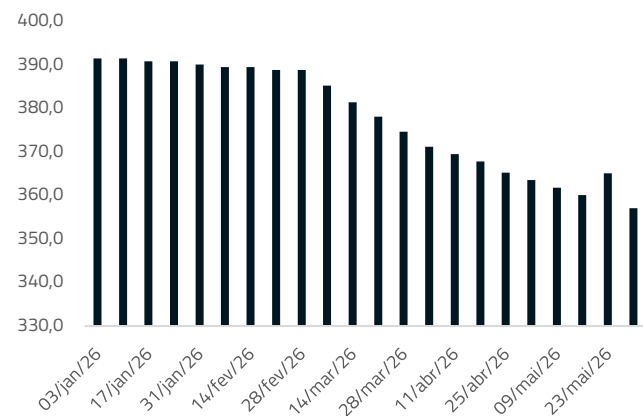
O mês de maio de 2026 foi marcado pela continuidade do conflito entre EUA e Irã, mas também por desenvolvimentos diplomáticos que trouxeram, pela primeira vez em três meses, uma perspectiva concreta de desfecho. O Estreito de Ormuz permaneceu com tráfego restrito ao longo da maior parte do período, porém sinais de aproximação entre as partes nas últimas semanas do mês criaram volatilidade bidirecional no petróleo e redirecionaram parcialmente o humor dos mercados globais.

O petróleo Brent operou em dois tempos ao longo do mês. Na primeira quinzena, a dinâmica ainda era de resistência das duas partes: novos ataques militares americanos no sul do Irã levaram o barril a subir 2,3%, atingindo US\$ 98,34, e mantiveram as expectativas de bloqueio prolongado do Estreito. Paralelamente, o secretário de Estado Marco Rubio sinalizou que um acordo poderia "levar alguns dias", numa combinação que mantinha o mercado em suspense. Na segunda quinzena, as notícias de negociações mais construtivas em Doha, com o Irã sinalizando disposição para remover minas do Estreito em 30 dias como parte de um acordo, provocaram correções expressivas, com o Brent chegando a recuar 7% em uma única sessão, antes de estabilizar. O mês encerrou com o Brent em torno de US\$ 92-96, queda relevante frente ao pico de US\$ 126 registrado em abril, mas ainda distante do patamar pré-conflito.

Histórico do preço do petróleo



Reserva Estratégica de Petróleo dos EUA (mi barris)



Na parte institucional, o grande evento do mês foi a posse de Kevin Warsh como novo presidente do Federal Reserve. A transição ocorreu em um dos momentos mais delicados da política monetária americana em décadas, com o Fed herdando de Powell um ambiente de inflação acima da meta impulsionada pelo choque de energia, juros parados e uma economia em desaceleração gradual.

O Warsh é visto pelo mercado como mais receptivo a cortes do que Powell, o que contribuiu para uma leve abertura de expectativa de afrouxamento no horizonte de 2027. Ainda assim, analistas foram categóricos: qualquer movimento só seria possível caso o conflito no Oriente Médio se resolva e o petróleo retorne a patamares próximos dos US\$ 80-90. Até lá, o Fed permanece em compasso de espera, com as condições financeiras globais seguindo restritivas e os juros longos americanos ainda elevados.

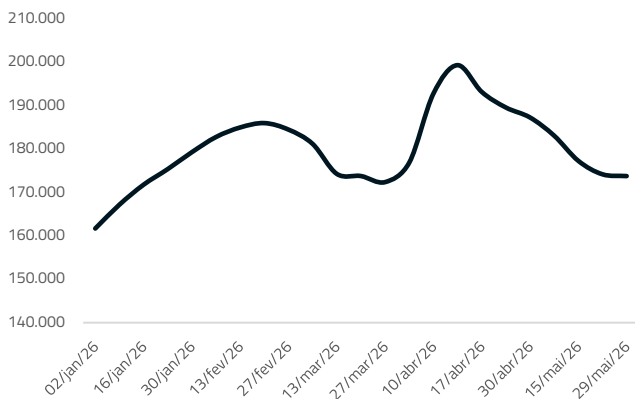
O ambiente externo de maio, portanto, foi de transição, sendo menos agudo do que março e abril, mas longe de normalizado. O nível de incerteza permaneceu alto, e qualquer deterioração no front diplomático tem o potencial de rapidamente reverter o otimismo ainda frágil dos mercados.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

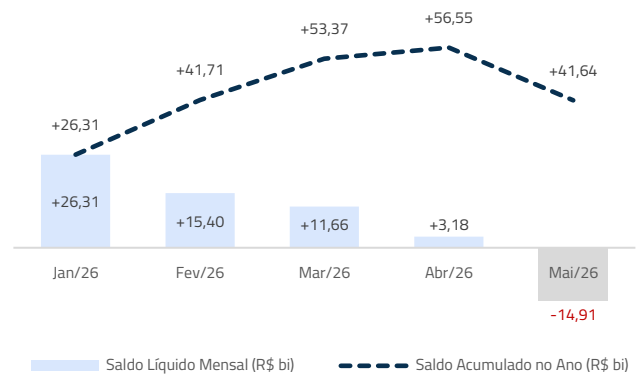
CENÁRIO DOMÉSTICO

No Brasil, maio foi um mês de inversão de tendência. Após quatro meses de valorização robusta com o Ibovespa acumulando alta de mais de 23% até meados de abril e o dólar caindo cerca de 10% no ano, o mercado doméstico sofreu uma correção relevante. Ao encerrar o mês, o Ibovespa acumulava queda de 7,2% em maio, a maior desde fevereiro de 2023, e o dólar voltou a romper os R\$ 5,00, encerrando a R\$ 5,06.

Performance do Ibovespa



Fluxo de capital estrangeiro na B3



O movimento de reversão foi motivado por uma combinação de fatores. No externo, a rotação de capital de volta para ações de tecnologia nos EUA e na Ásia (impulsionada pelo renovado otimismo com inteligência artificial) drenou parte do fluxo estrangeiro que havia sustentado o Brasil nos meses anteriores. No doméstico, dois vetores adicionais pesaram sobre os ativos: a revisão das expectativas de corte de Selic para 2026, e o surgimento de ruído político com reportagens sobre a família Bolsonaro e o setor bancário, que elevaram a percepção de risco eleitoral com antecedência.

No campo da inflação, o IPCA-15 de maio trouxe um alívio parcial: 0,62%, após o expressivo 0,89% de abril. A desaceleração foi liderada pela deflação nos combustíveis, que caíram 1,47% após alta de 6,06% em abril, reflexo do recuo no preço do petróleo. Contudo, o núcleo da inflação, que exclui os componentes mais voláteis, manteve-se pressionado em 0,49%, e a inflação de serviços continuou elevada, refletindo o efeito de segunda ordem do choque de energia sobre o restante da economia.

A projeção do Focus para o IPCA em 2026 subiu para 5,11%, acima do teto da meta de 4,5%, e o mercado espera Selic de 13,50% ao final do ano. Adicionalmente, a energia elétrica residencial subiu 2,16% com a entrada da bandeira tarifária amarela em maio, um vetor de pressão inflacionária que não estava presente nos meses anteriores.

Na frente da política monetária, a próxima reunião do Copom está agendada para 16 e 17 de junho. Após o corte de 0,25 p.p. em abril (para 14,50%), o comunicado deixou em aberto o ritmo para as próximas reuniões, sem sinalizar qualquer compromisso explícito. Com o cenário externo ainda incerto, expectativa de IPCA acima do teto da meta e os núcleos de inflação mostrando resiliência, a expectativa do mercado é de cautela adicional, com cortes menores e mais espaçados do que a trajetória originalmente prevista no início do ano, com algumas casas já falando de pausa nos cortes.

Um ponto adicional relevante para o cenário doméstico de maio foi o início da discussão eleitoral, ainda que as eleições estejam distantes. O mercado passou a incorporar de forma gradual o risco de aceleração dos gastos públicos pré-eleição, o que adiciona uma camada estrutural de pressão sobre o prêmio de risco e explica parte da abertura da curva observada nos vencimentos mais longos. O Brasil continua com um dos maiores juros reais do mundo, fator que historicamente atrai capital externo, mas o teto desse diferencial parece ter sido testado, e a relação risco-retorno para os ativos brasileiros passou por ajuste relevante em maio.

MERCADO DE CRÉDITO

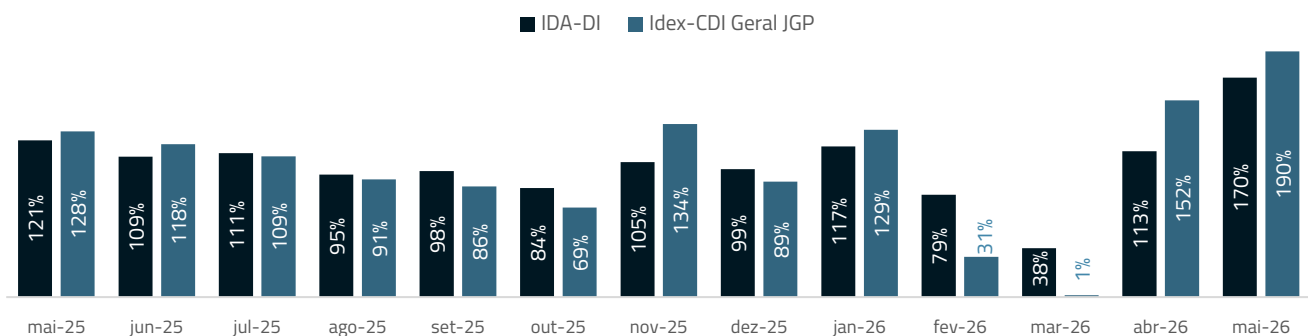
DESEMPENHO DOS ÍNDICES DE CRÉDITO PRIVADO

Os índices do mercado de crédito privado encerraram maio com desempenho expressivo pelo segundo mês consecutivo, mantendo a trajetória de recuperação iniciada em abril. O IDA-DI fechou o mês com 169,99% do CDI (retorno absoluto de 1,82%) e o IDEX-CDI Geral JGP com 190,24% do CDI (retorno de 2,04%), ambos superando com folga o benchmark e reforçando a dinâmica de carregamento elevado que vem favorecendo a classe após a abertura de spreads dos meses anteriores.

No acumulado do ano, os índices voltaram a cruzar a linha do CDI. O IDA-DI acumula aproximadamente 101,4% do CDI e o IDEX-CDI Geral JGP 99,3% do CDI, uma recuperação relevante frente ao quadro do fim de março, quando ambos ainda acumulavam desempenho significativamente abaixo do benchmark em função do estresse do primeiro trimestre. O desempenho robusto de maio, no entanto, contrasta com um ambiente de fundo ainda delicado. A revisão das expectativas para o ciclo de cortes da Selic, resgates nos fundos e o risco de crédito nas empresas permanecem. Portanto, o desempenho elevado dos índices reflete menos um fechamento generalizado de spreads e mais o carregamento bruto de uma classe que opera com taxas estruturalmente mais altas do que nos ciclos anteriores.

Os casos corporativos que haviam dominado o noticiário dos meses anteriores (Raízen, Braskem, Kora Saúde, CSN) continuaram sob observação do mercado, sem resolução definitiva e com seus papéis seguindo negociados com deságios relevantes no mercado secundário. Novos nomes ganharam destaque no mês, como a Aegea que surpreendeu o mercado ao atrasar a publicação de suas demonstrações financeiras de 2025 e revelar um acordo de leniência firmado em 2018 que estava sob sigilo de justiça. O papel cedeu no secundário na véspera do prazo final para entrega dos balanços, adicionando mais uma camada de incerteza ao segmento de infraestrutura.

RETORNO DOS ÍNDICES (% CDI)



COMENTÁRIO DO GESTOR

No mercado de ativos bancários, os spreads voltaram a fechar ao longo de maio, movimento observado tanto em bancos incumbentes quanto em instituições de médio e pequeno porte. O driver do movimento foi, em parte, a reinjeção de liquidez promovida pelo FGC após o caso Master, fator mencionado pelo Banco Central em seu Relatório de Estabilidade Financeira, que direcionou recursos de volta ao sistema bancário e sustentou a demanda por ativos da classe.

Em meio às incertezas que ainda permeiam o crédito corporativo pelos eventos recentes, esse fluxo reforçou o apetite por ativos bancários como alternativa de qualidade e liquidez. A carteira dos fundos, já posicionada nesses ativos, capturou naturalmente esse fechamento de spreads, contribuindo positivamente para o desempenho do período.

MERCADO DE FINANCIAMENTO DE TERMO

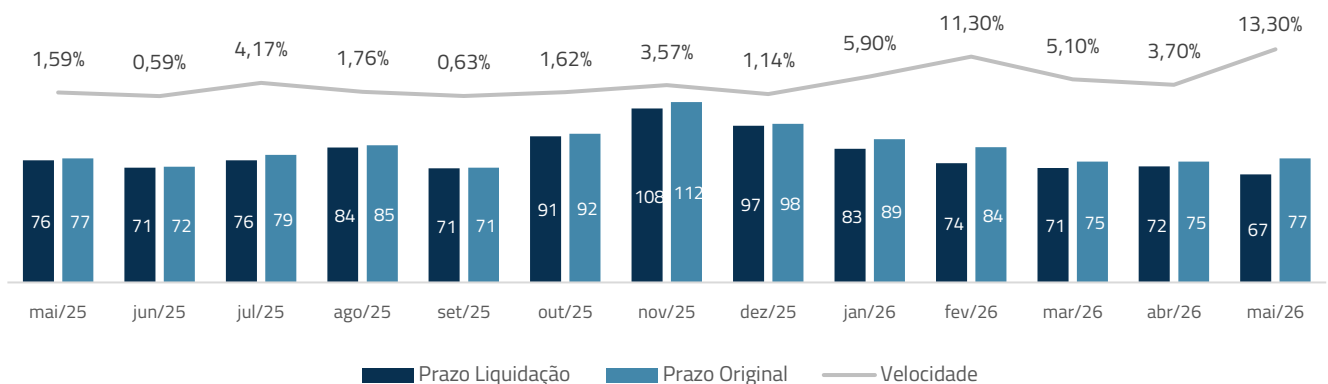
ANÁLISE DO MERCADO DE TERMO

O mercado de financiamento de termo apresentou em maio a melhora no fluxo de antecipações que havia sido sinalizada no fechamento de abril. As antecipações observadas foram de magnitude superior às dos meses anteriores, beneficiando o desempenho do V8 Cash. O movimento reflete uma combinação de fatores favoráveis: a volatilidade da bolsa, a liquidez da B3 se manteve elevada, e parte dos investidores de varejo que haviam se afastado do mercado de renda variável nos meses mais tensos começou a retornar de forma gradual.

É importante contextualizar: a correlação negativa entre o nível da Selic e o volume de operações a termo estrutural permanece. Com a taxa básica ainda em 14,50% ao ano, o custo das operações a termo segue elevado, e o investidor pessoa física precisa de uma performance muito acima dos juros para justificar o risco da posição nas ações. O que observamos em maio foi um fluxo de antecipações relevantes em termos de volume e prazo, porém pontuais. Para que esse fluxo se torne mais robusto e regular, será necessário que o ciclo de cortes de juros avance de forma mais expressiva, o que, no cenário atual, só deve ocorrer a partir de um desfecho favorável no conflito do Oriente Médio e menor incerteza das eleições.

O prazo médio ponderado da carteira de financiamento de termo encerrou o mês com composição semelhante à de abril, com maior concentração nos vencimentos acima de 60 dias, refletindo a estratégia de posicionamento em contratos de prazo mais longo, que capturam melhor as antecipações e oferecem carregos adicionais em momentos de menor movimento.

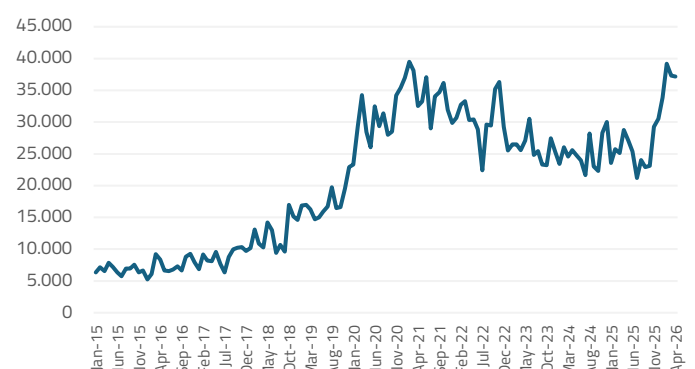
VELOCIDADE DE ANTECIPAÇÕES E DIFERENÇA DE PRAZOS (DIAS)



VOLATILIDADE DA BOLSA (%)



LIQUIDEZ DA BOLSA (R\$ Milhões)



MERCADO DE TÍTULOS PÚBLICOS

O mercado de títulos públicos em maio operou em dois tempos. Os vértices curtos e intermediários das LFTs — de set/26 a set/29 — ficaram abaixo do CDI nas primeiras semanas, pressionados pela incerteza geopolítica e pela revisão do ciclo de cortes, enquanto os vértices a partir de mar/30 já entregavam retornos acima do benchmark mesmo nesse período. A virada veio na terceira semana, com o avanço das negociações em Doha e o recuo do petróleo provocando forte fechamento da curva: set/31 atingiu 110,02% do CDI na quarta semana, e o benchmark do Tesouro nos leilões (jun/32) encerrou o mês em 103,01% do CDI. Os leilões primários mantiveram regularidade ao longo do mês, sem intervenções extraordinárias, como ocorrido em março, sinalizando recuperação da funcionalidade do mercado.

Prefixados e NTN-Bs seguiram pressionados pela combinação de risco inflacionário e risco fiscal de médio prazo, com o ruído eleitoral começando a se incorporar aos prêmios da curva longa. Os vértices de NTN-B de 2031 e 2035 foram os mais negociados no secundário, atraindo investidores institucionais que enxergam nas taxas atuais uma oportunidade de carregamento real elevado com proteção inflacionária.

Para junho, o Copom dos dias 16 e 17 é o evento central. Uma pausa no ciclo pesaria sobre prefixados e NTN-Bs, enquanto um avanço concreto no front geopolítico poderia reabrir a janela para fechamento mais intenso da curva.

LFT - Maio 2026					
Vencimento	1ª Semana	2ª Semana	3ª Semana	4ª Semana	Acum.
set/26	99,93%	99,85%	99,10%	100,34%	99,80%
mar/27	99,70%	99,33%	99,63%	99,93%	99,64%
set/27	99,96%	99,93%	99,48%	99,74%	99,77%
mar/28	98,99%	99,14%	100,56%	101,46%	100,04%
set/28	98,65%	99,29%	100,49%	101,35%	99,94%
mar/29	99,17%	99,02%	101,17%	102,22%	100,40%
set/29	99,81%	99,55%	101,80%	102,37%	100,89%
mar/30	101,96%	103,05%	104,55%	103,12%	103,18%
jun/30	101,32%	102,18%	106,51%	103,20%	103,32%
set/30	101,54%	101,36%	105,34%	103,84%	103,03%
dez/30	100,57%	101,43%	105,08%	104,74%	102,97%
mar/31	100,64%	102,03%	105,76%	107,46%	103,99%
jun/31	100,83%	104,03%	106,07%	106,18%	104,29%
set/31	103,24%	104,03%	105,16%	110,02%	105,64%
dez/31	101,13%	103,21%	103,40%	105,24%	103,26%
mar/32	101,43%	107,25%	101,59%	107,40%	104,43%
jun/32	100,38%	99,25%	104,19%	108,16%	103,01%

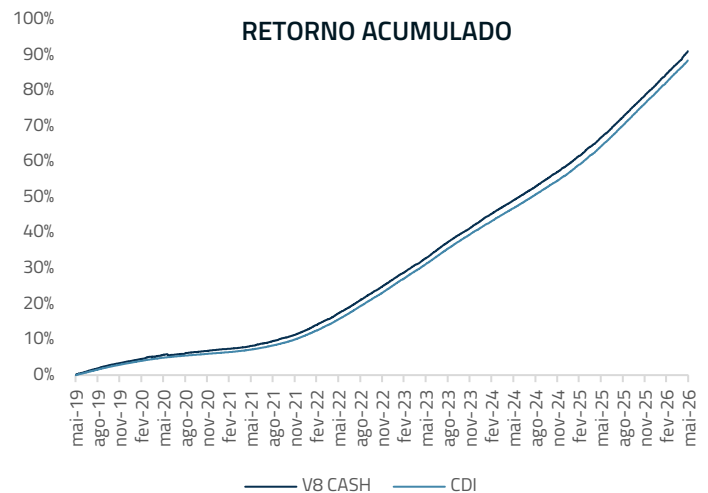
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 CASH CIC CI RENDA FIXA - RL

Em maio, o fundo apresentou retorno de 1,27%, equivalente a 118,75% do CDI. O fundo, nos últimos 12 meses, apresentou retorno de 14,58%, equivalente a 98,80% do CDI.

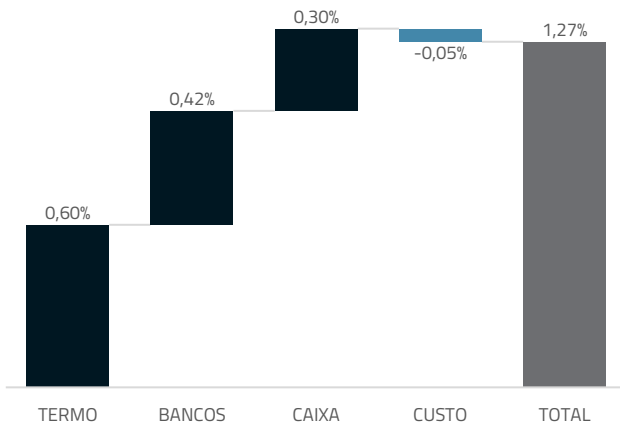
O retorno do mês foi impulsionado pelo aumento das antecipações de termo, marcação a mercado positiva após fechamento dos spreads, e pelo aumento do book de bancários no mês, observando a mudança nas expectativas de juros para o ano.

A duration da carteira de bancos ficou em 2,58 anos (2,48 anos em abril), com um carregamento bruto de CDI + 0,78% (estável). Reduzimos a posição em caixa para 29% (39% anterior), reduzimos o termo para 39% (52% anterior) após antecipações importantes no mês, e elevamos a parcela de crédito bancário para 32% (9% anterior).



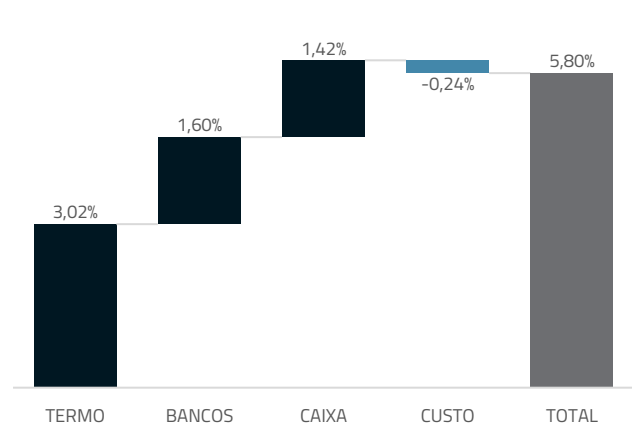
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – MAIO 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.	
2024	Fundo	1,06%	0,83%	0,84%	0,90%	0,87%	0,80%	0,92%	0,84%	0,89%	0,91%	0,84%	0,93%	11,15%	11,15%	58,56%
	% CDI	109,40%	103,50%	100,36%	100,86%	104,09%	101,06%	101,29%	96,36%	107,19%	97,83%	106,54%	100,53%	102,52%	102,52%	104,42%
2025	Fundo	0,99%	0,96%	1,01%	0,99%	1,16%	0,99%	1,27%	1,13%	1,19%	1,23%	1,01%	1,20%	13,93%	13,93%	80,65%
	% CDI	97,96%	97,01%	104,98%	93,50%	102,15%	90,65%	99,64%	96,77%	97,32%	96,40%	96,13%	97,96%	97,35%	97,35%	102,84%
2026	Fundo	1,17%	1,06%	1,13%	1,05%	1,27%								5,80%	14,58%	91,13%
	% CDI	100,20%	105,84%	93,12%	95,89%	118,75%								102,47%	98,80%	102,95%

Patrimônio Atual: R\$ 1.060.536.695,12

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 1.112.619.819,15

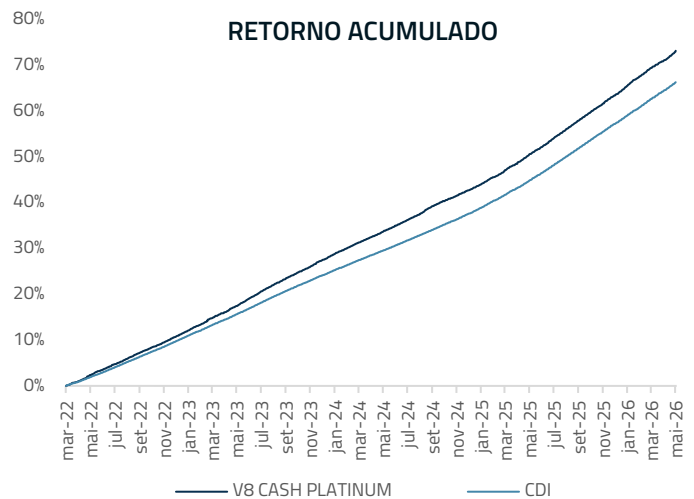
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 CASH PLATINUM CIC CI RENDA FIXA CP- RL

O fundo fechou o mês de maio com retorno de 1,20%, equivalente a 111,40% do CDI. No ano o fundo está acumulando retorno de 103% do CDI e nos últimos 12 meses, apresenta retorno equivalente a 101,34% do CDI.

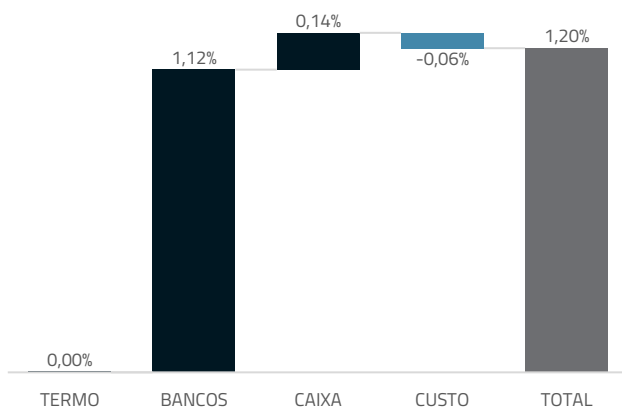
A performance acima do CDI no mês reflete principalmente o fechamento dos spreads bancários, após um fluxo positivo para os ativos de renda fixa com a mudança nas expectativas do mercado para a taxa de juros terminal.

A duration da carteira de bancários encerrou em 2,33 anos (estável), com um carrego de CDI + 0,78% (+1 bp frente a março), com a exposição de 90% do fundo (83% anterior).



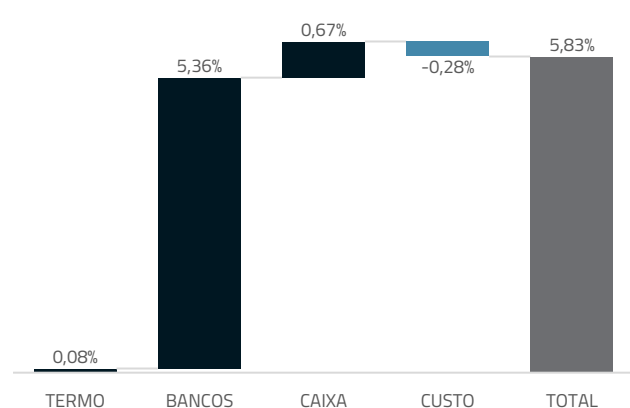
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – MAIO 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.	
2024	Fundo	1,14%	0,89%	0,91%	0,96%	0,97%	0,84%	1,02%	0,97%	1,15%	0,88%	0,75%	0,90%	12,00%	12,00%	42,82%
	% CDI	118,43%	111,39%	109,45%	108,08%	116,48%	107,10%	112,23%	111,39%	137,95%	95,07%	94,98%	96,52%	110,37%	110,37%	113,59%
2025	Fundo	1,00%	0,94%	1,07%	1,14%	1,23%	1,04%	1,36%	1,15%	1,24%	1,26%	1,00%	1,26%	14,58%	14,58%	63,64%
	% CDI	98,58%	95,04%	111,26%	107,90%	108,57%	95,32%	106,41%	99,06%	101,33%	98,66%	95,10%	103,63%	101,87%	101,87%	110,87%
2026	Fundo	1,28%	1,10%	1,18%	0,94%	1,20%								5,83%	14,95%	73,19%
	% CDI	109,69%	110,54%	97,66%	86,33%	111,40%								103,00%	101,34%	110,36%

Patrimônio Atual: R\$ 1.223.801.822,69

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 1.178.736.167,34

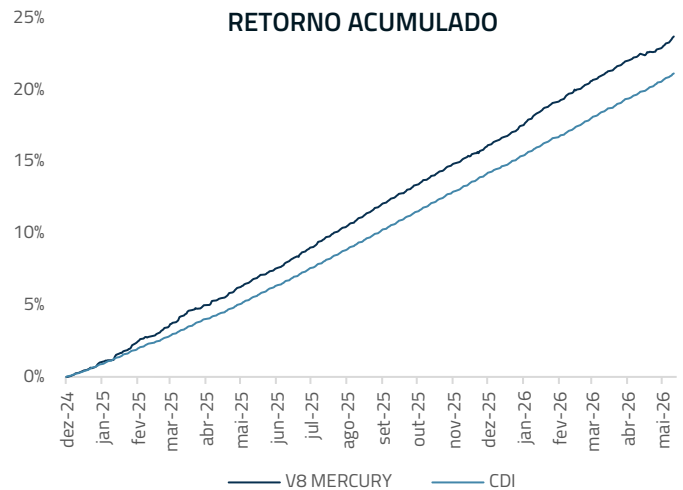
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 MERCURY CI RENDA FIXA CP LONGO PRAZO - RL

O fundo fechou o mês de maio com retorno de 0,98%, equivalente a 91,44% do CDI. No ano o fundo está acumulando retorno de 107,19% do CDI e nos últimos 12 meses, apresenta retorno equivalente a 107,32% do CDI.

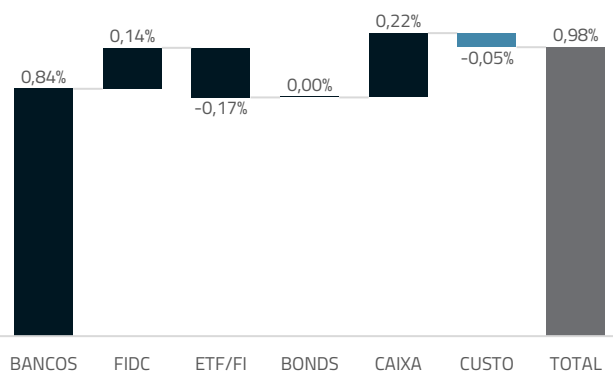
A primeira performance abaixo do CDI refletiu posições táticas em fundos listados de renda fixa que sofreram correções após a revisão nas expectativas de juros na virada do mês de abril. Com a mudança de cenário, essas posições foram zeradas e retomamos as compras de bancários para melhorar o carregamento do fundo. Na segunda quinzena, o fechamento dos spreads e as operações táticas de compra e venda contribuíram para retornos mais positivos, mas não o suficiente para superar o CDI. Para junho, buscamos maior exposição em ativos bancários e FIDCs high grade para elevação dos retornos.

A duration da carteira de bancários encerrou o mês em 2,60 anos (1,38 anterior), com carregamento de CDI + 1,57%, em 66% do fundo. Os FIDCs encerraram com ~11% de exposição, e carregamento médio ponderado de 2,97%. A parcela de caixa encerrou em 20%.



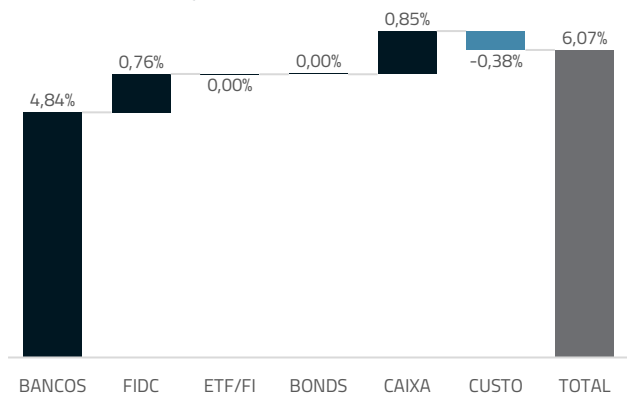
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – MAIO 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.	
2024	Fundo											0,34%			0,34%	
	% CDI											105,44%			105,44%	
2025	Fundo	1,21%	1,22%	1,46%	1,10%	1,33%	1,16%	1,49%	1,28%	1,34%	1,29%	1,06%	1,25%	16,28%	16,28%	16,67%
	% CDI	119,95%	123,33%	152,43%	104,09%	116,60%	105,37%	116,81%	109,63%	110,22%	100,99%	100,65%	102,47%	113,74%	113,74%	113,58%
2026	Fundo	1,46%	1,17%	1,21%	1,10%	0,98%								6,07%	15,84%	23,75%
	% CDI	125,02%	117,81%	100,04%	101,10%	91,44%								107,19%	107,32%	112,19%

Patrimônio Atual: R\$ 147.872.390,31

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 78.726.309,40

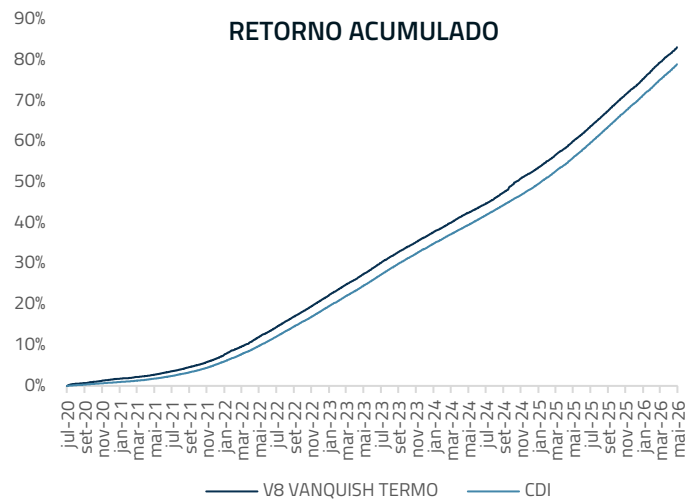
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 VANQUISH TERMO CI RENDA FIXA - RL

O fundo fechou o mês de maio com retorno de 1,02%, equivalente a 94,64% do CDI. O fundo, nos últimos 12 meses, apresentou retorno de 14,47%, equivalente a 98,08% do CDI.

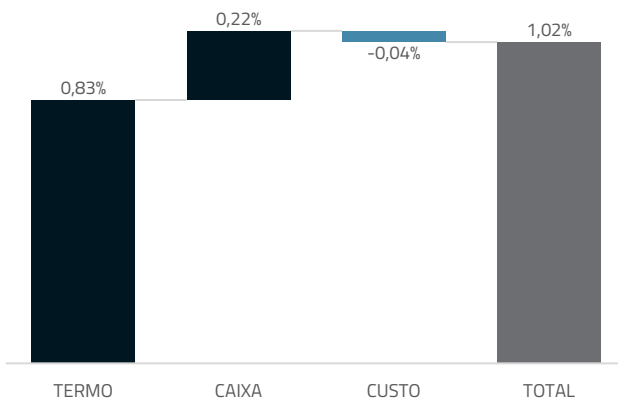
Apesar da melhora nas antecipações em maio, não foi suficiente para performar acima do CDI no mês. A estratégia segue sendo utilizada por alocadores e clientes como defensiva no momento em que a abertura dos spreads começa a impactar outros produtos de crédito.

O fundo encerrou maio com alocação de 77% em termo, com prazo médio ponderado da carteira de aproximadamente 77 dias corridos, sendo 20% com prazo de vencimento entre 30 e 60 dias e 80% dos contratos acima de 60 dias.



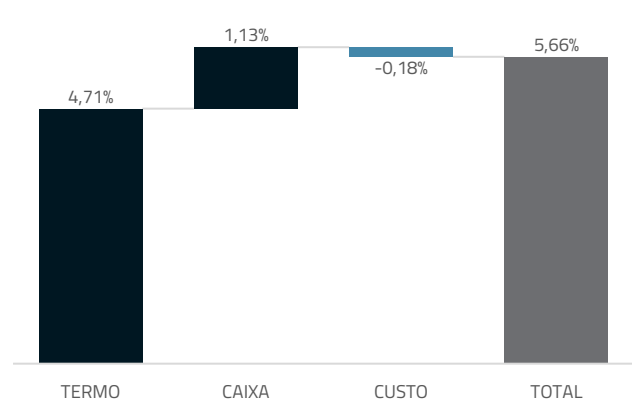
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – MAIO 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.	
2024	Fundo	0,95%	0,78%	0,84%	0,97%	0,82%	0,70%	0,84%	0,92%	0,92%	1,27%	1,09%	0,85%	11,52%	11,52%	52,23%
	% CDI	98,25%	96,85%	101,37%	109,17%	97,93%	89,17%	93,12%	106,60%	110,82%	136,54%	137,94%	91,09%	105,97%	105,97%	108,33%
2025	Fundo	0,95%	0,96%	0,97%	1,01%	1,14%	1,03%	1,27%	1,10%	1,20%	1,27%	1,04%	1,14%	13,90%	13,90%	73,39%
	% CDI	94,57%	97,27%	101,41%	95,24%	99,94%	93,89%	99,69%	94,38%	98,29%	99,47%	99,15%	93,69%	97,09%	97,09%	105,70%
2026	Fundo	1,17%	1,10%	1,20%	1,06%	1,02%								5,66%	14,47%	83,20%
	% CDI	100,11%	110,26%	98,99%	96,83%	94,64%								99,99%	98,08%	105,29%

Patrimônio Atual: R\$ 272.275.564,64

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 332.176.339,44

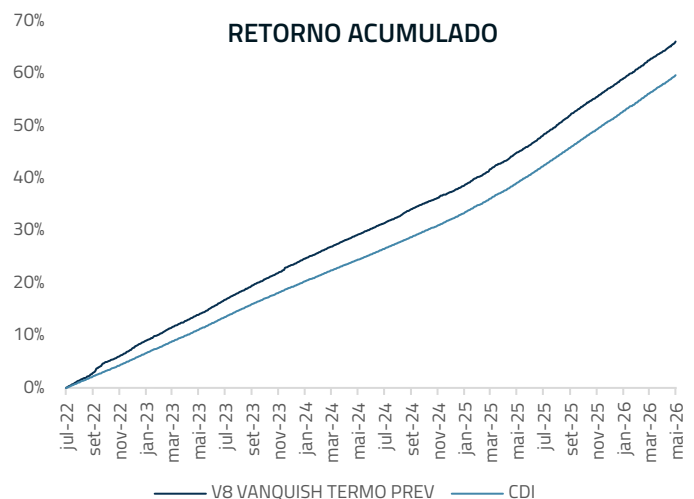
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – PREVIDÊNCIA

V8 VANQUISH TERMO PREVIDÊNCIA CI RENDA FIXA CP - RL

Em maio, a estratégia master entregou retorno de 1,13%, equivalente a 105,12% do CDI. O fundo, nos últimos 12 meses, apresentou retorno de 14,60%, equivalente a 98,94% do CDI.

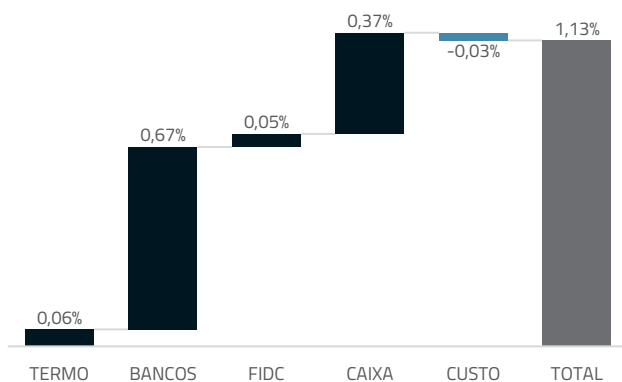
O desempenho acima do CDI no mês refletiu principalmente o fechamento dos spreads do book bancário, junto com o ritmo relativamente melhor de antecipação de termos.

A duration da carteira de bancários ficou em 3,17 anos (2,97 anterior) com um carregamento de CDI + 0,92% (-2 bps m/m) em 47% da carteira. O financiamento de termo encerrou em 10% do portfólio (14% anterior), a parcela em liquidez, em 40%, e os fundos estruturados em 3%.



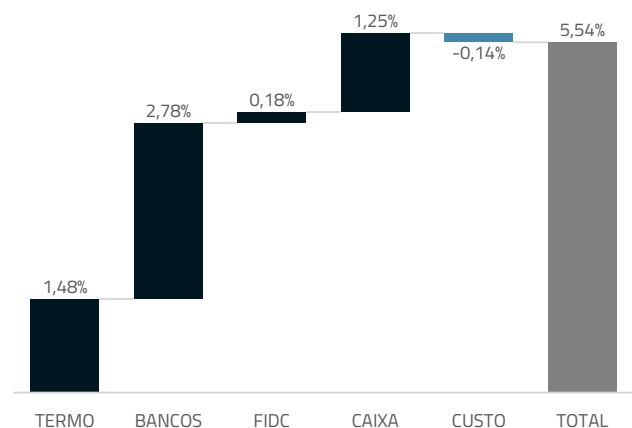
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – MAIO 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	1,04%	0,87%	0,88%	0,97%	0,90%	0,80%	0,89%	0,87%	1,08%	0,88%	0,73%	0,83%	11,30%	11,30%	37,46%
	% CDI	107,86%	108,81%	105,45%	109,30%	107,62%	102,02%	98,31%	100,74%	129,69%	94,53%	92,08%	89,86%	103,90%	103,90%	116,10%
2025	Fundo	1,04%	1,00%	1,09%	1,03%	1,22%	0,99%	1,37%	1,18%	1,36%	1,21%	0,96%	1,22%	14,56%	14,56%	57,46%
	% CDI	103,50%	101,14%	113,80%	97,59%	107,14%	90,51%	107,14%	101,16%	111,12%	94,60%	91,60%	100,07%	101,69%	101,69%	112,25%
2026	Fundo	1,08%	1,05%	1,16%	1,00%	1,13%								5,54%	14,60%	66,19%
	% CDI	92,74%	105,45%	95,90%	91,55%	105,12%								97,84%	98,94%	110,77%

Patrimônio Atual: R\$ 1.218.366.210,49

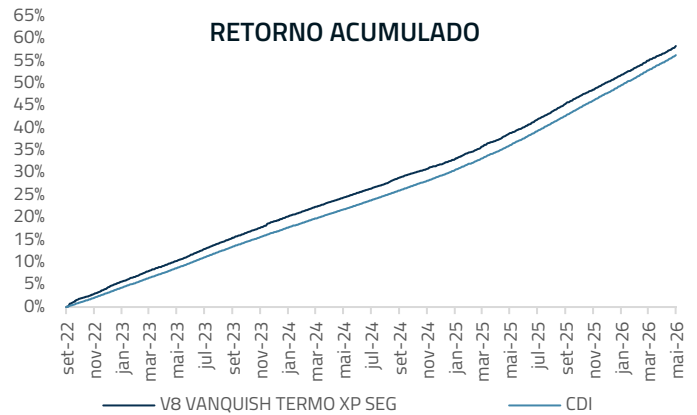
Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 1.336.517.099,22

DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – PREVIDÊNCIA (FEEDERS)

V8 VANQUISH TERMO XP SEG PREV FIC FIM CP - RL



O fundo fechou o mês de maio com retorno de 1,09%, equivalente a 101,26% do CDI. O fundo, nos últimos 12 meses, apresentou retorno equivalente a 95,00% do CDI e desde o seu início acumula retorno de 103,61% do CDI.



Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	1,00%	0,83%	0,84%	0,92%	0,85%	0,76%	0,84%	0,83%	1,04%	0,83%	0,69%	0,79%	10,71%	11,30%	31,92%
	% CDI	103,12%	103,83%	100,44%	104,12%	102,31%	96,67%	92,97%	95,40%	124,34%	89,30%	87,02%	85,08%	98,51%	103,90%	108,52%
2025	Fundo	1,00%	0,96%	1,05%	0,99%	1,17%	0,95%	1,32%	1,13%	1,31%	1,16%	0,93%	1,17%	13,95%	13,95%	50,33%
	% CDI	98,89%	96,93%	109,50%	93,59%	103,24%	86,66%	103,25%	97,30%	107,18%	90,84%	87,88%	96,25%	97,47%	97,47%	104,98%
2026	Fundo	1,04%	1,02%	1,12%	0,96%	1,09%								5,34%	14,02%	58,35%
	% CDI	89,12%	102,05%	92,55%	88,14%	101,26%								94,24%	95,00%	103,61%

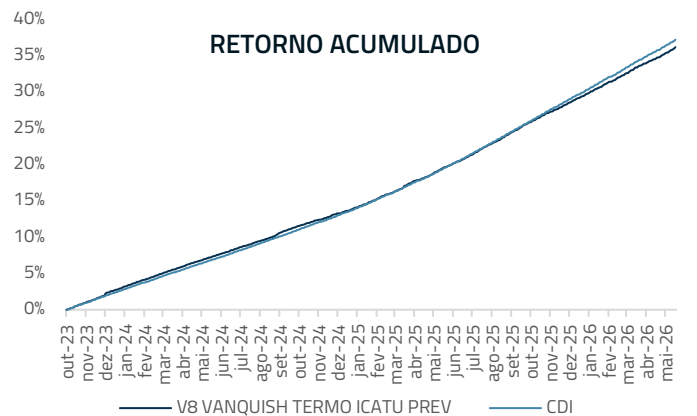
Patrimônio Atual: R\$ 1.092.223.960,35

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 1.202.498.421,71

V8 VANQUISH TERMO ICATU PREV CIC CIRF CP - RL



O fundo fechou o mês de maio com retorno de 1,07%, equivalente a 100,12% do CDI. O fundo, nos últimos 12 meses, apresentou retorno equivalente a 93,57% do CDI e desde o seu início acumula retorno de 97,26% do CDI.



Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	1,00%	0,83%	0,84%	0,92%	0,84%	0,75%	0,83%	0,82%	1,03%	0,82%	0,66%	0,78%	10,61%	10,61%	13,64%
	% CDI	103,34%	103,87%	100,64%	103,79%	100,37%	95,19%	91,80%	94,94%	123,66%	88,69%	83,02%	84,33%	97,59%	97,59%	100,74%
2025	Fundo	0,99%	0,95%	1,05%	0,99%	1,16%	0,94%	1,30%	1,12%	1,29%	1,14%	0,87%	1,16%	13,77%	13,77%	29,28%
	% CDI	98,47%	96,63%	109,27%	93,30%	102,42%	85,73%	102,17%	96,07%	105,96%	89,40%	82,48%	95,03%	96,18%	96,18%	98,29%
2026	Fundo	1,03%	1,01%	1,12%	0,95%	1,07%								5,29%	13,81%	36,12%
	% CDI	88,49%	101,07%	92,18%	87,19%	100,12%								93,43%	93,57%	97,26%

Patrimônio Atual: R\$ 13.667.562,73

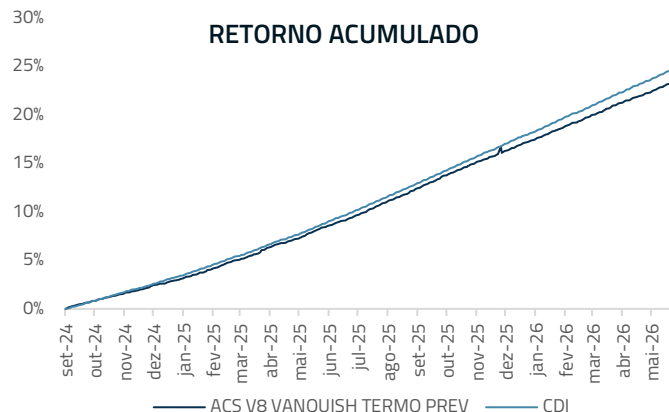
Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 14.490.034,79

DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – PREVIDÊNCIA (FEEDERS)

ACS V8 VANQUISH TERMO PREV FIC RF CP - RL



No mês de maio o fundo entregou retorno de 1,08%, equivalente a 100,71% do CDI. O fundo, nos últimos 12 meses, apresentou retorno equivalente a 94,71% do CDI e desde o seu início acumula retorno de 94,95% do CDI.



Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET *	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.	
2024	Fundo								0,69%	0,76%	0,69%	0,78%			2,97%	
	% CDI								109,15%	82,18%	87,48%	84,51%			89,23%	
2025	Fundo	1,00%	0,96%	1,05%	0,99%	1,17%	0,95%	1,32%	1,13%	1,31%	1,16%	0,92%	1,17%	13,94%	13,94%	17,32%
	% CDI	98,99%	96,95%	109,82%	93,70%	102,93%	86,48%	103,13%	97,17%	107,01%	90,72%	87,73%	96,18%	97,40%	97,40%	95,63%
2026	Fundo	1,03%	1,01%	1,12%	0,96%	1,08%								5,31%	13,97%	23,55%
	% CDI	88,89%	101,42%	91,96%	87,60%	100,71%								93,73%	94,71%	94,95%
Patrimônio Atual: R\$ 68.172.252,27								Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 71.641.010,06								

* Fundo iniciado em 06/09/2024.

RETORNO ACUMULADO

	FUNDOS		MÊS	ANO	12M	24M	36M	48M	60M	72M	INÍCIO	PL	LIQUIDEZ	DATA INÍCIO
RENTA FIXA	V8 CASH	%	1,27%	5,80%	14,58%	28,13%	43,86%	62,88%	76,67%	80,83%	91,13%	R\$ 1.061 MILHÕES	D+0 / D+0	31/05/2019
		% DO CDI	118,75%	102,47%	98,80%	99,48%	100,40%	99,74%	101,00%	101,37%	102,95%			
	V8 CASH PLATINUM	%	1,20%	5,83%	14,95%	29,38%	47,32%	68,97%	-	-	73,19%	R\$ 1.224 MILHÕES	D+10 / D+12	28/03/2022
		% DO CDI	111,40%	103,00%	101,34%	103,90%	108,34%	109,40%	-	-	110,36%			
PREVIDÊNCIA RENDA FIXA	V8 MERCURY	%	0,98%	6,07%	15,84%	-	-	-	-	-	23,75%	R\$ 148 MILHÕES	D+30 / D+31	19/12/2024
		% DO CDI	91,44%	107,19%	107,32%	-	-	-	-	-	112,19%			
	V8 VANQUISH	%	1,02%	5,66%	14,47%	28,52%	43,73%	63,61%	78,29%	-	83,20%	R\$ 272 MILHÕES	D+6 / D+7	30/07/2020
		% DO CDI	94,64%	99,99%	98,08%	100,84%	100,11%	100,89%	103,13%	-	105,29%			
PREVIDÊNCIA RENDA FIXA	V8 VANQUISH PREV (MASTER)	%	1,13%	5,54%	14,60%	28,46%	45,69%	-	-	-	66,19%	R\$ 1.218 MILHÕES	D+8 / D+9 (DIAS ÚTEIS)	29/07/2022
		% DO CDI	105,12%	97,84%	98,94%	100,65%	104,61%	-	-	-	110,77%			
	V8 VANQUISH PREV XP	%	1,09%	5,34%	14,02%	27,14%	43,45%	-	-	-	58,35%	R\$ 1.092 MILHÕES	D+8 / D+9 (DIAS ÚTEIS)	29/09/2022
		% DO CDI	101,26%	94,24%	95,00%	95,97%	99,47%	-	-	-	103,61%			
	V8 VANQUISH PREV ICATU	%	1,07%	5,29%	13,81%	26,78%	-	-	-	-	36,12%	R\$ 14 MILHÕES	D+8 / D+9 (DIAS ÚTEIS)	13/10/2023
	% DO CDI	100,12%	93,43%	93,57%	94,71%	-	-	-	-	97,26%				
	ACS V8 VANQUISH PREV	%	1,08%	5,31%	13,97%	-	-	-	-	-	23,55%	R\$ 68 MILHÕES	D+8 / D+9 (DIAS ÚTEIS)	06/09/2024
		% DO CDI	100,71%	93,73%	94,71%	-	-	-	-	-	94,95%			

NOSSAS REDES SOCIAIS



COMUNIDADE V8 CAPITAL



V8 CAPITAL



V8CAPITAL.COM.BR



Entre em nossa comunidade no Whatsapp e receba de forma rápida novidades e comunicações da V8 Capital.



V8_CAPITAL



V8 CAPITAL

NOSSOS DISTRIBUIDORES



ATIVA



RELAÇÃO COM INVESTIDOR

Endereço: Rua Castilho, 392, conjunto 51, Brooklin, São Paulo, SP

Cep: 04568-010

Tel: +55 11 5502 0200

E-mail: ri@v8capital.com.br

DISCLAIMER

Este documento tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na regulamentação vigente ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. A V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar os seus recursos. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxas de saída. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos Multimercados utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os Indicadores econômicos são meras referências econômicas, e não metas ou parâmetros de performance. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise, no mínimo, de 12 (doze) meses.

